

Ponte do Oriente ao Ocidente - Yohji Yamamoto

Beatriz Hissae Kunihiro¹, Bruna de Souza Oewel¹, Carolina Kiyomi Yamaguchi¹, Juliana Carolina de Amorim Ramos da Silva¹, Nathalia Cariatti Ferronato¹, Júlia Baruque Ramos²

¹ Graduandos; ² Professora Doutora; Universidade de São Paulo; Escola de Artes, Ciências e Humanidades; Curso de Tecnologia Têxtil e da Indumentária; jbaruque@usp.br

Resumo

Uma ponte da cultura oriental para o mundo ocidental é como pode ser definido trabalho de Yohji Yamamoto. Com suas criações minimalistas e rigorosas que valorizam os tecidos, as texturas, o universo tradicional do Oriente fica bem representado. São por estas características que Yamamoto conseguiu sobressair-se no concorrido mundo da moda ocidental, tornando-se um ícone e fazendo também emergir o aspecto do conforto das roupas modernas, muitas vezes esquecido pelos estilistas ocidentais. Assim este trabalho faz uma análise da trajetória desse nome oriental da moda que conquistou espaço no ocidente.

Apresentação

Yohji Yamamoto nasceu em Tóquio em 1943, seu nome significa “ao pé da montanha”. Viveu apenas com sua mãe (perdeu seu pai na guerra), que trabalhava dezesseis horas por dia como costureira. Ela sonhava que seu filho se tornaria advogado, e por isso o faz continuar os estudos nessa área. Yohji tenta seguir a carreira, mas decide voltar a trabalhar com o que sempre gostou, em seu ateliê. Gradua-se na famosa escola de moda Bunka (Bunkafukuso Gakuin), sendo o único homem e o aluno mais velho, obtendo seu diploma em 1969. Sua clientela, também as de sua mãe, só espera que ele copie modelos franceses. Mesmo vivendo com muito pouco, o que ganhou permitiu que realizasse seus próprios modelos.

No mesmo ano em que obtém o diploma da escola de moda, ganha um concurso e, como prêmio, vai à Paris, ficando oito meses ali. Observa o então novo ofício de estilista e o prêt-à-porter, que explode na região de Saint-Germain-des-Prés. Quando volta à Tóquio, logo funda a Y's Company Ltd., em

1971. Sua empresa apresenta sua primeira coleção em 1977, e torna-se celebridade, juntamente com sua antiga companheira, Rei Kawakubo, em 1981, quando seus desfiles tornam-se assunto da imprensa mundial: a crítica foi severa, principalmente dos mais convencionais.

Yohji é um homem visionário, minimalista, de negócios, mesmo afirmando que dinheiro não interessa, tendo pouco. Agora, sua mãe, costureira, trabalha com ele. Novamente atacando o conservadorismo, em 1984, deixando o terno com um aspecto mais leve para vestir a mulher, mas ainda sim com um certo rigor.

Na década de 80, o *Libération* tem como manchete a seguinte frase: “A moda francesa tem seus mestres: os japoneses”. O jornalista Michel Cressole elogia os estilistas japoneses, deixando claro que esses sabem como vestir a mulher atual, ao contrário dos costureiros franceses. O estilista oriental, um dos primeiros, aos poucos, conquista seu espaço no concorrido mundo da moda ocidental.

Cronologia

1943: Yohji Yamamoto nasce em Tóquio. Sua mãe, Fumi Yamamoto, é viúva de guerra. Para criar seu filho e lhe dar condições de estudar, trabalha dezesseis horas por dia como costureira.

1966: Yohji estuda Direito na Universidade de Keio, e sai diplomado.

1969: Obtém o diploma de uma famosa escola de moda no Japão, a Bunkafukuso Gakuin.

1971: Inicia-se nos negócios e cria a Y's Company Ltd.

1977: Realizando várias coleções a cada estação, só nesse ano Yohji Yamamoto participa dos desfiles de moda dos estilistas japoneses em Tóquio.

1981: O momento decisivo de sua carreira é quando participa da semana de coleções prêt-à-porter dos criadores de moda em Paris. Participa também nas coleções de Nova York.

1982: Yohji Yamamoto vence o 26º Fashion Editors Club Award em Tóquio.

1984: Apresentação da primeira coleção masculina Yamamoto.

1989: O centro de criação industrial do Museu Nacional de Arte Moderna Georges Pompidou propõe ao realizador Wim Wenders fazer um filme sobre Yohji Yamamoto. Realizado em 35mm em cores, esse longa-metragem de 19 minutos se intitula *Carnets de Notes sur Vêtements et Villes*.

1990: Ao estilista japonês é confiada a realização do figurino de Madame Butterfly, de Puccini, produzido pela ópera de Lyon. Os cenários são de Avatalsozaki.

1991: Yohji Yamamoto recebe em Tóquio o 35º Fashion Editors Club Award.

1993: O festival de Beirute confia a Yamamoto a realização do figurino de Tristão e Isolda, de Richard Wagner, realização cênica de Heiner Muller e direção de Daniel Barenboim.

1994: Yamamoto é nomeado Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras pelo ministro francês da Cultura.

1995: Pina Baush, Fanny Ardant, Jean Nouvel, Charlotte Rampling, Wim Wenders, Karl Lagerfeld usam roupas de Yohji Yamamoto. Lançamento de Yohji Yamamoto + Preto, coleção feminina, urbana e clássica.

1996: *Yohji*, primeiro perfume do criador, é produzido na França por Jean Patou.

2003: Exposição: “Yohji Yamamoto: May I HelpYou?”

2006: Yohji Yamamoto e Adidas abrem sua primeira loja com a marca Y-3, em Tóquio.

Yamamoto, Yohji

Trabalhando dentro de conceitos de moda que ficaram conhecidos como new japan style, ou a moda japonesa internacionalmente conhecida, Yohji Yamamoto é um dos mais importantes estilistas japoneses da atualidade. Seu talento o levou a concluir o curso de dois anos em primeiro lugar na Universidade Bunkafukuso Gakuin, o que lhe valeu o prêmio de uma viagem a Paris onde, durante oito meses, dedicou-se apenas a olhar os estilos que desfilavam pelas ruas da cidade. Ao voltar para o Japão, passou a ajudar a mãe a confeccionar roupas para uma rica clientela, enquanto buscava novas soluções para uma moda que, a seu ver, igualava as mulheres aos homens. Antes de abrir sua boutique em 1972, não havia compradores para suas criações. Apresentou a primeira coleção com seu nome em 1976, no Japão. E em 1981, após ter alcançado o sucesso financeiro no Japão, deslumbrou Paris, uma vez que ele propunha algo novo e radicalmente contrário ao que os estilistas europeus estavam produzindo na mesma época. Com peças desestruturadas e quase sempre em preto Yamamoto apresentou modelos de

olhar severo com as caras pintadas de branco, vestidas com formas assimétricas. Consagrou-se definitivamente três anos depois, ao mostrar sua primeira coleção masculina. Uma jovem geração de criativos aclamava Yamamoto, que depressa se tornou um sinônimo de estilista aspirante dos anos 80.

Utilizando-se da tradição oriental agregada ao cuidado e ao primor da alta costura ocidental, Yohji é reconhecido por sua destreza em trabalhar os tecidos e criar novas formas, fazendo um trabalho primoroso e limpo. Explorando a modelagem e trabalhando em cada detalhe, ele cria volumes exagerados ou explora a falta dos mesmos, sem poluir o visual do modelo. É famoso também por utilizar o branco ou o preto em todas as suas criações e conseguir um trabalho que é minimalista, mesmo abusando dos exageros.

Yamamoto tem uma concepção simples e precisa de que " a moda é uma maneira de perceber o cotidiano ." Assim, ele reúne num mesmo modelo fantasia e funcionalidade, sedução e reserva, erotismo e pudor, permanecendo fiel ao seu ideal:" meu sonho é desenhar o tempo."

"Se a moda é a roupa, ela não é indispensável. E se a moda é uma maneira de perceber nosso cotidiano, então ela é muito mais importante. Dentro tudo que se chama arte- pintura, escultura, etc...- poucas podem, como a moda ou a música, influenciar tão diretamente as pessoas. A moda é uma comunicação única, essencial, relativa a sensações vividas por uma geração que usa a roupa que quiser" declara Yohji Yamamoto. Ao comemorar o trigésimo aniversário da companhia Y's, Yamamoto criou uma enorme agitação no mundo da moda ao apresentar a mesma coleção tanto no desfile de alta-costura como no de pret-a-porter, a fim de quebrar as barreiras entre as duas vertentes da moda, assumindo o perfil do criador que quer fugir do tradicionalismo. Ele costuma dizer: "Precisamos nos afastar cada vez mais do velho sonho de elegância aristocrática, que ficou como herança do século 19, e caminhar para o futuro". Desde de sua primeira coleção, sua criações sempre são controversas, objetos de aclamações e críticas ao mesmo tempo.

O seu vestuário feminino desafia as convenções e a forma do corpo, embrulhando a forma feminina em proporções exageradas. Como um dos estilistas mais rigorosos em termos mentais desta indústria, as roupas que cria podem ser intelectuais ou difíceis, mas são sempre belas. Transcendendo tanto

o tempo como a cultura, evitam totalmente o masculino/feminino com a sua estética andrógina e assexuada.

Continua a manter um domínio sobre a indústria da moda, constando atualmente do seu império de 158 filiais retalhistas por todo o globo, uma parceria bem sucedida com a **Adidas**, uma fragrância (lançada em 1996), as suas coleções secundárias Y's para mulher (estabelecida em 1972) e Y's para homem (1979) e a admiração incondicional de uma nova geração de discípulos.

A peculiaridade do trabalho do estilista o fez cultuado, e transforma suas criações em temas de filmes, livros e exposições.

Yohji ganhou o prêmio Chevalier de L'Ordre des Arts et Lettres, concedido pelo Ministério da Cultura da França, nos anos 90. Ele também já desenhou figurinos para o teatro - para as óperas Madame Butterfly e Tristão e Isolda. Sua ligação com a arte, no entanto, vai além: foi o seu trabalho de criação que o cineasta alemão Win Wenders escolheu como tema de A Notebook on Cities and Clothes, de 1989, considerado o primeiro filme feito verdadeiramente sobre moda. Assim são também seus trabalhos com figurino para o cinema, como no filme Dolls, de 2003, onde seu trabalho ultrapassou o guarda-roupa das personagens e chegou na parte visual, de acordo com o diretor: "Foi ao trabalhar o guarda-roupa com o estilista Yohji Yamamoto que decidimos enveredar por um caminho não realista, como se o comportamento e a aparência das personagens saíssem do imaginário particular das marionetes que contam a história. Senti que ele queria servir-se do meu filme para organizar um desfile de moda. Reivindico o filme como meu, mas no aspecto visual, há uma parte influenciada por ele". Os cenários e figurinos criados por Yohji Yamamoto, que passam dor e beleza, com ingenuidade e violência interiorizada dos sentimentos, com menos excessos que habitualmente.

Exposições

O Hara Museum of Contemporary Art de Tokyo, apresentou em Julho de 2003, a exposição "**Yohji Yamamoto: May I Help You?**", onde estarão em foco as criações do controverso designer de moda Japonês. Em jeito de retrospectiva, esta exposição apresenta as criações de Yamamoto pelos olhos de oito fotógrafos que, de 1984 até hoje, foram criando imagens para catálogos ou

outros materiais de divulgação das coleções do designer. Os fotógrafos são Nick Knight, Peter Lindbergh, Craig Mc Dean, Sarah Moon, Paolo Roversi, David Sims, Max Vadukul, Inez Van Lamsweerde e Vinoodh Matadin, que puderam criar as suas próprias interpretações visuais das criações do designer. A interpretação pessoal de outras pessoas sobre as suas criações é algo de extrema importância para Yohji Yamamoto, para quem a moda só está completa quando é usada por pessoas normais, fora das passarelas, “que existem agora, vivendo as suas vidas, amando e sofrendo”.

O Museu de “La Mode e du Têxtil” , em Paris, decidiu dedicar uma exposição ao criador japonês, intitulada “JUSTE DES VÊTEMENTS”, que se inscreve no âmbito de uma programação de monografias organizadas em torno de grandes costureiros contemporâneos.

Pela primeira vez o público poderá admirar as obras do “grande” Yamamoto que aceitou apresentar nos dois andares do Museu, os “bastidores” do seu trabalho e uma seleção de modelos emblemáticos do seu percurso, desde os seus primeiros desfiles, nos anos 80, até aos mais recentes. Assim, o primeiro andar do Museu transforma-se numa cópia do atelier que Yohji Yamamoto ocupa em Tokyo, com rolos de tecidos, que normalmente influenciam a concepção de uma coleção, além de rascunhos e coordenados em construção, quer em papel como em estado de realização, como se a equipa do criador estivesse prestes a instalar-se.

O MoMu – Mode Museum, na famosa cidade da Antuérpia, na Bélgica, dedicou uma exposição ao estilista intitulada de “Dream Shop”, ou, Loja Ideal, Loja dos Sonhos. Nesta exposição as paredes e o chão são brancos e destacam as roupas criadas pelo estilista. Num fundo branco, os detalhes são valorizados. É a loja idealizada por muitas mulheres! Mas é apenas uma exposição. A exposição reúne 80 peças criadas desde a década de 1980 até os dias de hoje. O ápice da exposição se dá na passagem pela década de 1995-2005 quando o estilista repensa suas criações.

“Talking to Myself”- O livro de Yamamoto

O francês Jean-Michel Jarre, compositor de músicas eletrônicas, definiu o estilo de Yohji Yamamoto da seguinte forma: “Para mim, uma mulher que veste Yohji

é como uma religiosa ninfomaníaca. Suas roupas são ao mesmo tempo muito sensuais e ritualísticas”.

Yohji é um homem cuja reputação como estilista é reconhecida até mesmo pelos intelectuais mais sérios. Um homem considerado como um dos mais reverenciados e excêntricos do mundo da moda do século XX. Em “Talking to Myself”, Yamamoto criou um caderno de ilustrações que reconta as frases de sua vida. Trata-se de um livro repleto de imagens, e também o único com o qual Yamamoto se envolveu pessoalmente. Isso faz de “Talking to Myself” uma espécie de projeção do mundo íntimo de Yamamoto para o mundo real. Nele, ele “conversa com ele mesmo” e com o filósofo e crítico artístico Kiyokazu Washida sobre ele próprio e os objetos que ele cria. Páginas marcadas por traços de Yamamoto, como ideogramas japoneses, rabiscos e rascunhos, e composições abstratas ajudam a decifrar o seu desejo de alcançar a anti-moda utilizando-se da própria moda. O mundo de Yamamoto é composto por símbolos pretos e brancos, um mundo no qual as cores se apresentam de forma tímida.

A influência do Oriente na moda ocidental

A moda ocidental recebe as mais variadas influências étnicas. Mas nas últimas décadas uma geração de designers japoneses tem se destacado.

A influência do Japão no mundo fashion do século XX começou quando Paul Poiret criou, em 1912, um traje francamente inspirado no modelo do quimono. Absurdamente feminina e muito confortável, a criação de Poiret caiu no gosto das mulheres que se viram livres das amarras do espartilho.

Na segunda metade da década de 70, enquanto Giorgio Armani revolucionava as regras da moda reinventando terninhos e afirmando a máxima do less is more, um grupo de gênios japoneses tomou de assalto as passarelas parisienses. Issey Miyake, Rei Kawakubo e Yohji Yamamoto trouxeram o sabor oriental em suas criações voltadas para o lado de cá do planeta.

Mais preocupados em envolver e disfarçar as formas do corpo do que enfatizá-las, seus trajes são produzidos para realçar a beleza do tecido, concentrando-se mais na textura e menos na forma.

Proporcionando maior flexibilidade e conforto no vestir e permitindo uma liberdade de movimentos muitas vezes ausente nas roupas ocidentais, o

Império do Sol Nascente nas passarelas está longe de sair de cena, como mostram as últimas coleções dos eternos mestres da moda made in Japan.

Referências Bibliográficas

François Baudot, “Universo da Moda- Yohji Yamamoto”, Cosac & Naify

http://www.cosacnaify.com.br/loja/detalhes.asp?codigo_produto=84&language=pt&showPromo=False

http://www.aol.com.br/client/galeriadefotos/moda/00004913_paris_yohji_f1.adp

<http://www.ccb.pt/ccb/cgi->

<bin/magazine/magazine.php?edicao=78&artigo=1466&pagina=1>

<http://www.revistasintetica.com.br/internasNoticias.asp?newsMundoEventosArtesDicasmodaCulturaruasEspeciasID=113>

<http://www.informefashionbrasil.terra.com.br/arquivos/yamamoto.htm>

<http://universodamoda.blogspot.com/>

http://www.portugalfashion.com/2/detalhes_noticia.php?cod=542

http://www.dxlmodels.com.pt/site/jornais_revistas_detalhe.php?id=45

<http://www.atalantafilmes.pt/2003/dolls/Dolls.doc>

<http://www.ccb.pt/ccb/cgi->

<bin/magazine/magazine.php?edicao=78&artigo=1466&pagina=3>

<http://www.yohjiyamamoto.co.jp>

<http://www.adidas.com>

http://www.japan-zone.com/modern/yamamoto_yohji.shtml

http://moda.uol.com.br/album/parismasc05_12_yohjiyamamoto_album.jhtm

<http://www.imdb.com/name/nm0945507/>

<http://www.dexigner.com/fashion/news-pt7856.html>

<http://www.dexigner.com/forum/index.php?showtopic=5767>

<http://moda.terra.com.br/interna/0,,OI398043-EI1350,00.html>

http://72.14.207.104/search?q=cache:N20vnqISPOkJ:www.revistasintetica.com.br/internasNoticias.asp%3FnewsMundoEventosArtesDicasmodaCulturaruasEspeciasID%3D113+Yohji+Yamamoto&hl=pt-BR&gl=br&ct=clnk&cd=112&lr=lang_pt

<http://www.infomat.com/whoswho/yohjiyamamoto.html>

<http://www.infomat.com/whoswho/yohjiyamamoto.html>

http://parisvoice.com/?fuseaction=Article.Article&A=162&cat_id=48

<http://www.modeaparis.com/va/couturiers/yya/index.html>